

Nem tão doce lar



PROJETO NEM TÃO DOCE LAR - MOTIVAÇÃO PARA OFERTA – Sínodo Norte Catarinense

"Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura. Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam" (Mateus 9.16-17).

A exposição Nem Tão Doce Lar consiste na réplica de uma casa que ajuda as pessoas visitantes a identificarem os sinais sutis da violência doméstica e familiar. Além da montagem da exposição, são realizadas oficinas de formação de acolhedoras e acolhedores que auxiliarão na montagem da exposição e no acolhimento de quem a visita.

A Nem Tão Doce lar também é um espaço de sensibilização da população frente à temática, além de propor a criação de redes de apoio, que envolvam igrejas, instituições da sociedade civil, organizações governamentais, coletivos, movimentos e pastorais no intuito de erradicar a violência doméstica e familiar.

Nos municípios onde a rede de apoio existe, o propósito é fortalecê-la para que continue atuando de forma eficaz na promoção de direitos e na superação de todas as formas de violência, que causam sofrimento às mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência. O trabalho vem sendo realizado desde 2006 e já passou por mais de 60 cidades de 11 diferentes estados, mobilizando cerca de 80 organizações parceiras.

O Evangelho denuncia e desmascara todas as formas de violência. A Cruz é a denúncia mais contumaz. Cristo era inocente. Todas as pessoas vítimas de violência são inocentes. Não há remendo possível e nem odres velhos nesse caminho de superação. Há que se romper a espiral da violência, rompendo-se os odres e acolhendo em solidariedade e transformação. O Evangelho proclama uma vida sem violência para toda a Criação de Deus. É nosso compromisso de fé colocar o vinho novo em odres novos.

Mais informações em <http://fld.com.br/page/nem-cao-doce-lar/>

